

ENFERMAGEM NO MUTIRÃO DE SAÚDE QUILOMBOLA: COMUNIDADE CASCA/RS

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

Autor: SAULO MARQUES PASKO

INTRODUÇÃO: Esta ação foi realizada na Comunidade Remanescente Quilombola de Casca localizada às margens da RSC 101, a cerca de 70 Km do município de Mostardas, litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul, entre a Lagoa dos Patos e a costa oceânica. Cerca de oitenta e cinco famílias residem no local (INCRA, 2006) e que sobrevivem, de acordo com relatos de moradores, da agricultura e pecuária, baseadas na plantação do arroz, cebola e criação de gado bovino, ovinos e galináceos. Em situações em que não há possibilidades de geração de renda interna à comunidade, as famílias recorrem às regiões vizinhas, em busca de vagas de trabalho temporárias ou fixas. Na realidade faltam escola e posto de saúde na comunidade. Estes ficam distantes. Em 03 de julho de 2010, foi realizado um mutirão de saúde na Comunidade Quilombola Casca, contando com a presença de professores, odontologistas, técnicos e alunos de diversos cursos da UFRGS. **OBJETIVO:** Levantamento das condições de saúde dos moradores da comunidade quilombola de Casca/RS e desenvolver ações que visem à promoção, prevenção e recuperação da saúde da comunidade. **METODOLOGIA:** A equipe de enfermagem era composta por 4 alunas do curso de graduação em enfermagem da UFRGS e da professora coordenadora da ação. Este grupo ficou responsável pelo acolhimento dos moradores da comunidade, verificação da pressão arterial, do peso e altura. A equipe também aplicou um instrumento de pesquisa no qual investigava os hábitos de saúde da comunidade como, hábitos alimentares, prática de exercícios físicos, presença de alcoolismo e tabagismo, entre outros. Além disso, distribuiu folders educativos sobre hipertensão arterial, diabetes e métodos contraceptivos orientando e tirando dúvidas dos participantes. **RESULTADOS:** Foram atendidos 63 moradores da comunidade local e realizados os procedimentos em todos os participantes. Dos 63 participantes, 53,96% eram do sexo feminino e 46,03% do sexo masculino. No total de moradores participantes, 26 eram crianças, 17 adultos, 13 adolescentes e 7 idosos. **CONCLUSÃO:** Através desta ação de extensão foi possível realizar o levantamento das condições de saúde da comunidade local e contribuir com o ensino e formação dos acadêmicos, possibilitando a estes, contato direto com os problemas de saúde daquela população.